

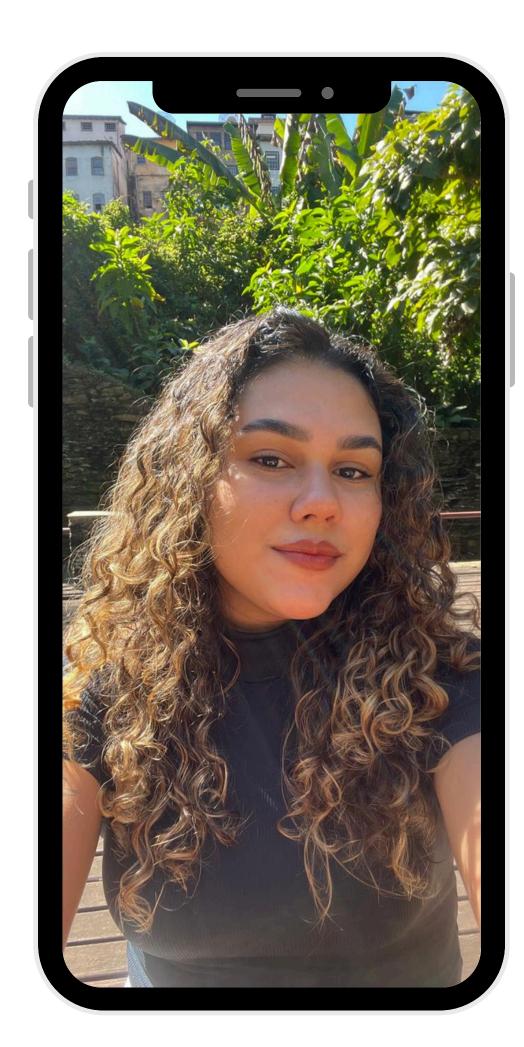
## **AULA 4**

## TÉCNICAS DE TESTE

## **Mariana Carvalho**

Analista de Qualidade Pleno





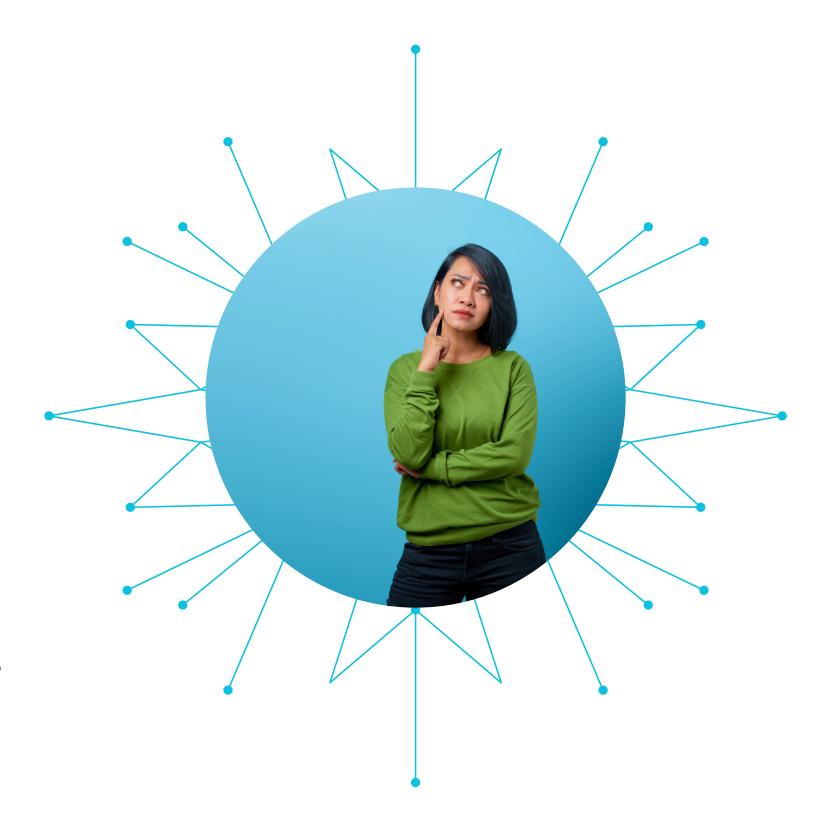
## Oi, eu sou a Mariana Carvalho

## ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

- Trabalho com qualidade de software a cerca de 4 anos na T2M.
- FEST /2021
- MAG Seguros e Generali Brasil Seguros.
- Sou responsável pela qualidade de ponta a ponta do projeto que eu atuo.

## TÓPICOS DA AULA

- Introdução a testes
- Verificação x Validação
- Teste de caixa-preta e teste de caixa branca
- Modelos de ciclo de vida e o papel do teste
- Processo de teste: Planejamento, preparação e projeção.



## Por que os defeitos ocorrem nos softwares?

### **SOFTWARES SÃO ESCRITOS POR HUMANOS**

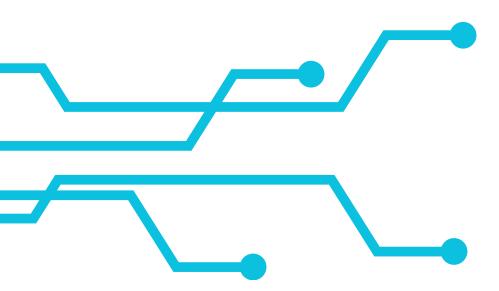
- Pessoas possuem conhecimento, mas não dominam tudo
- As pessoas tem habilidades, mas não são perfeitas
- As pessoas são passíveis de falhas

#### PRESSÃO PARA ENTREGA EM PRAZOS RIGOROSOS

- Sem tempo para checar as atividades realizadas
- Sistemas podem estar incompletas

#### **COMPLEXIDADE DOS SOFTWARES**

- Códigos complexos
- Muitas interações de sistemas
- Mudanças de tecnologia



## Verificação

#### **QUAL O OBJETIVO?**

Confirmar se um produto de software, durante o seu ciclo de desenvolvimento, está sendo desenvolvimento conforme as necessidades das partes interessadas.

## Validação QUAL O OBJETIVO?

Confirmar se estão satisfeitos os requisitos definidos para o uso pretendido do produto de software

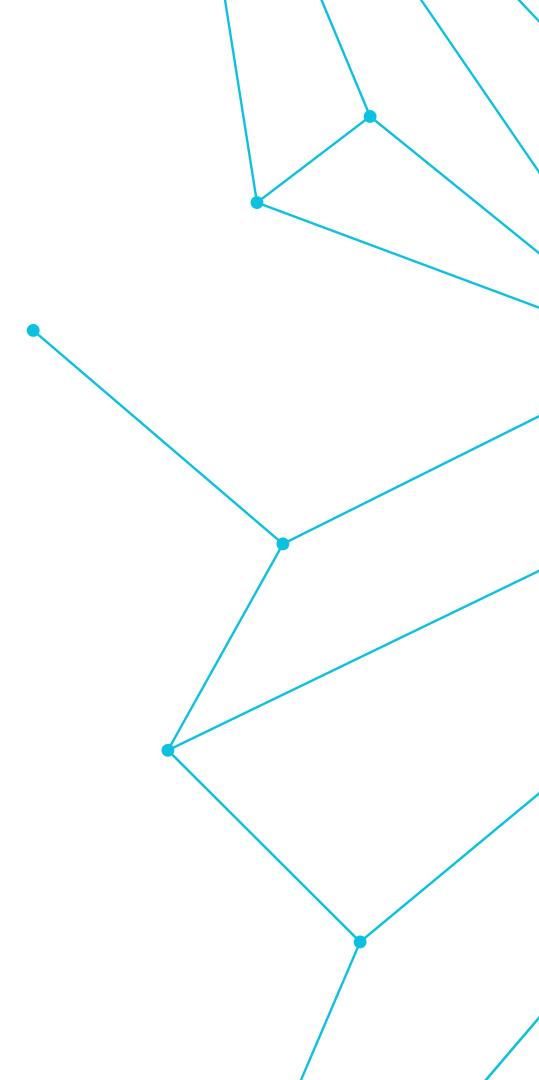
# ETAPAS DO PROCESSO DE TESTE

## VERIFICAÇÃO - ESTAMOS CONSTRUINDO O SISTEMA CORRETO?

- Revisão de requisitos
- Revisão de modelos
- Inspeção de código
- Revisões e inspeções técnicas em geral

## VALIDAÇÃO - ESTAMOS CONSTRUINDO O SISTEMA CORRETAMENTE?

- Teste unitário
- Teste de integração
- Teste de sistema
- Teste de aceitação
- Homologação
- Teste de regressão



## CLASSIFICAÇÃO DE TESTES

## Caixa branca

Quando são avaliadas características internas do sistema, como por exemplo códigos fontes.

## Caixa Preta

Quando são avaliados os requisitos e funcionalidades do sistema

# CICLOS DE VIDA DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

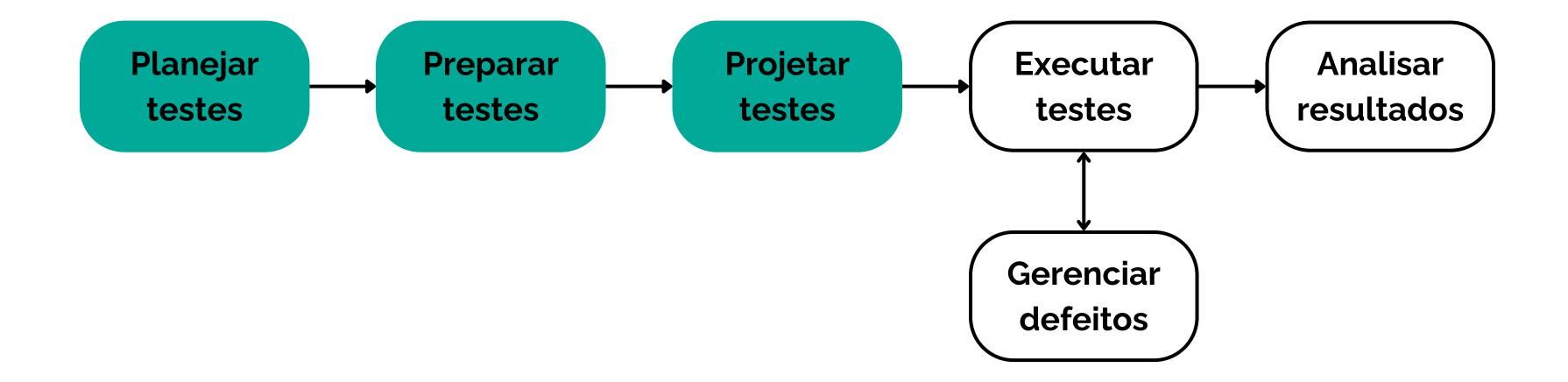
#### **MODELO ITERATIVO E INCREMENTAL**

- Estabelece os requisitos, arquiteturas, construção e teste como uma série de pequenos desenvolvimentos
- Boas práticas de teste com envolvimento do analista de qualidade em todo o processo de desenvolvimento de software
- Metodologia ágil

#### **MODELO CASCATA**

- Cada fase é executada em sequência, dependência entre etapas
- Teste inicia apenas quando o sistema está pronto

## CICLO DE VIDA DO PROCESSO DE TESTES





## **TUDO PRECISA SER PLANEJADO!**

- Estratégia de teste
- Ciclo de vida do projeto de teste
- Nível de envolvimento
- Estimativas e planejamento
- Técnicas de especificação de testes
- Métricas
- Ferramentas de teste
- Funções da equipe

- Metologia
- Comunicação
- Relatórios
- Gerência de defeitos
- Gerência de testes
- Gerência de processo de testes
- Quais testes serão feitos
- Riscos



## GERÊNCIA DE RISCO

#### **RISCOS DE PROJETO**

- Ausência de cronograma
- Dados de testes ruins, não realistas
- Disponibilidade da equipe de teste, usuários e ambiente de testes
- Falta de definição de processos

#### **RISCOS DE DEFEITO**

- Funções complexas, completamente novas, frequentemente alteradas, construídas sob pressão
- Com histórico de ter muitos defeitos em versões anteriores

#### **COMO IDENTIFICAR OS RISCOS?**

- Quais problemas já foram enfrentados em outros projetos semelhantes?
- Brainstorm com principais envolvimentos em teste e desenvolvimento
- Lista de verificação com riscos conhecidos

## **ANÁLISE DE RISCOS**

- O risco é relevante para o teste?
- Está na responsabilidade da equipe de testes?
- Pode afetar o projeto de testes?
- Possui um plano de mitigação e contingência?



## PREPARAR PREVIAMENTE TODOS OS INSUMOS E ESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DOS TESTES!

- Ambiente de testes
- Colaboradores envolvidos
- Infraestrutura
- Documentação
- Software

Planejar testes

**Preparar testes** 

**Projetar testes** 

## AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO

Teste de unidade Teste de integração de unidade

## AMBIENTE DE TESTES

Teste de sistema
Teste de integração
de sistema
Regressão
Aceitação

## AMBIENTE DE PRODUÇÃO

Testes de aceitação Estresse Performance Planejar testes

Preparar testes

Projetar testes

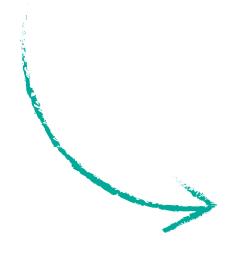
# A GARANTIA DA INTEGRIDADE DO AMBIENTE DE TESTE ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA À GARANTIA DE QUALIDADE DO PRODUTO!

Uma inadequada infraestrutura (pessoal, equipamentos, metodologia e ferramentas) para testar softwares leva à situação onde os defeitos são identificados mais tarde



## ANÁLISE PARA A PROJEÇÃO DE TESTES

- Cada requisito está identificado
- Existência de requisitos contraditórios, ambíguos ou ausentes
- Se cada requisito e a especificação como um todo é "entendível"
- Estabelecer a rastreabilidade dos testes





- Especificação do requisitos
- Especificação funcional
- Arquitetura técnica
- Casos de uso



## CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

- Requisitos de funcionalidade
- Requisitos de performance
- Requisitos de qualidade



## **TUDO CERTO? VAMOS ESPECIFICAR OS TESTES!**

## **CENÁRIOS DE TESTE**

Caminho ou situação a ser testada

## CASOS DE TESTE

Descrição do teste a ser executado Detalhamento do cenário de teste



Caso de teste automatizado



## COMPOSIÇÃO DOS CASOS DE TESTES

- Conjunto de entradas
- Condições de execução
- Resultados esperados

Os casos de testes estabelecem quais informações serão empregadas durante os testes dos cenários e quais serão os resultados esperados, estabelecendo a massa crítica de teste necessária para validar todos os requisitos do software



## TIPO DE CASOS DE TESTES

#### **CASOS DE TESTES POSITIVOS**

- Faz o que foi requerido?
- As funcionalidades estão de acordo com os requisitos
- As integrações estão funcionais



#### **CASOS DE TESTES NEGATIVOS**

- Não faz o que não foi requerido
- Agredir o software
- Rede desconectada
- Memória insuficiente

## CONSIDERAÇÕES DA ELABORAÇÃO

IDENTIFICAR TODOS OS CENÁRIOS CONTIDOS NA ESPECIFICAÇÃO EXISTENTE

PARA CADA CENÁRIO, IDENTIFICAR UM OU MAIS CASOS DE TESTE

PARA CADA CASO DE TESTE, IDENTIFICAR CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

ADICIONAR OS DADOS PARA AS CONDIÇÕES NOS CASOS DE TESTE

## **MÉTODO CAUSA - EFEITO**

## REPRESENTAÇÃO DAS CONDIÇÕES LÓGICAS E DAS AÇÕES CORRESPONDENTES

- Causas (condições de entrada) e efeitos (ações) são relacionados para um módulo e um identificador é atribuído a cada um
- Uma situação de causa-efeito é desenvolvida
- Essa situação é convertida numa tabela de decisão
- As regras da tabela são convertivas em casos de teste

## **MÉTODO CAUSA - EFEITO**

## EXEMPLO: PROGRAMA DE COBRANÇA DE CHAMADAS TELEFÔNICAS

Tipo Chamada	Horário	Duração	Valor
Local	6h/24h	1h	Х
DDD	21h/9h	10 min	Υ
DDI	0h/6h	1 min	Z

Funcionalidade: Calcular valor da chamada

Caos de teste 001:

- Entrada: Local igual a Florianópolis, horário igual as 12:00 pm e duração igual a 0:45
- Resultado esperado: O resultado do valor calculado para esta chamada deve ser igual a X

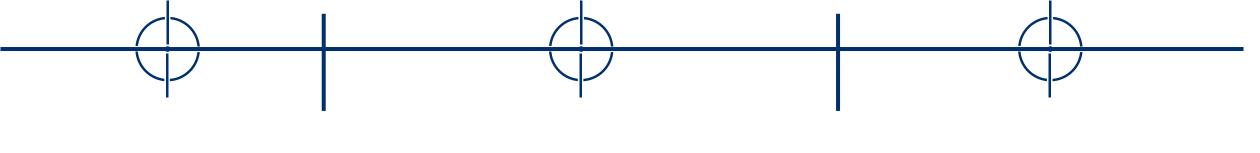
## MÉTODO DE CLASSE DE EQUIVALÊNCIA

## CONSISTE EM DIVIDIR TODAS AS COMBINAÇÕES POSSÍVEIS EM CLASSES

#### **EXEMPLO**:

Vamos supor que o campo idade deverá ter valores entre os limites 18 e 65 anos. Isso resultaria nas seguintes classes de equivalência:

- Idade menor ou igual a 18 anos
- Idade entre 18 anos e 65 anos
- Idade maior que 65 anos



18 anos 65 anos

## MÉTODO DE VALORES LIMÍTROFES

## VALIDA VALORES DE FRONTEIRA E COMPLEMENTA O MÉTODO DE CLASSE DE EQUIVALÊNCIA

#### **EXEMPLO**:

Vamos supor que o campo idade deverá ter valores entre os limites 18 e 65 anos. Os valores limítrofes são:

• Idade igual a 17, 18, 19, 64, 65 e 66 anos



18 anos 65 anos

## DESAFIOS PARA UM BOM CASO DE TESTE

**MUDANÇA DE REQUISITO** 

RASTREABILIDADE DO TESTE X REQUISITO

**MUDANÇA DE CRONOGRAMA** 

**ROTATIVIDADE DA EQUIPE DE TESTE** 

